

Integralização da Extensão: novos modos de ser universidade

Estimadas leitoras e estimados leitores,

A revista EntreAções: diálogos em extensão, publica seu primeiro número, do ano de 2023, com a temática “Integralização da Extensão: novos modos de ser universidade. A obrigatoriedade da extensão no currículo universitário designado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), na Resolução n° 7, de dezembro de 2018, destinando 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação, entrou em vigor no primeiro semestre letivo de 2023.

Neste número especial, veremos por meio da Revista EntreAções, o diálogo entre teoria, legislação e experiências no processo de integralização nas instituições de ensino superior no Brasil.

Isto posto, apresentamos a abordagem de um repertório estruturado cientificamente que se reúne nesse número com o total de 5 (cinco) manuscritos, sendo 01 (uma) entrevista, 04 (quatro) artigos originais.

Na abertura de nosso número, temos o Educador e Presidente do Fórum dos Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), Pró-reitor de Extensão e Cultura e professor Associado da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Dr. Helder Eterno da Silveira, em uma célebre entrevista retratando a sua experiência frente a extensão universitária na sua instituição UFU e como Presidente do FORPROEX denominada “[A Curricularização da Extensão: um conhecimento necessário para o cotidiano universitário](#)”. No seu arcabouço de conhecimento retrata o quanto foi necessária a obrigatoriedade da extensão no currículo dos cursos de graduação e como é um processo desafiador, entretanto essencial para uma formação integral e indissociável dos pilares das universidades (pesquisa, ensino, extensão e cultura) como manifesta a Constituição.

Nesse número especial sobre a Curricularização da Extensão, o primeiro artigo tem como autora a **Dra. Olgamir Amancio Ferreira de Paiva**, denominado

“Curricularização da Extensão: concepção de universidade em disputa” que compreende o histórico da extensão universitária, trazendo seu contexto de luta e enfrentamento a desigualdades sociais, evidencia sua construção conceitual ressaltando o suas características interdisciplinar, política e social. Retrata a importância da construção de um currículo que permeie de forma a abranger o tríade (pesquisa, ensino e extensão) sob o princípio da indissociabilidade exposto na Constituição Federal de 1988. Como forma de inserir a extensão no currículo nas universidades a integralização vem como um dispositivo legal para construção de uma formação integral nas academias, que perpassa por desafios estruturais e financeiros que devem ser superados para a consolidação de uma universidade cidadã.

Desdobra-se para o segundo artigo, as autoras **Nadja Glheuca da Silva Dutra Montenegro, José César Pontes Moreira e Josué Gustavo da Silva**, intitulado “Desafios para a curricularização da extensão universitária nos cursos de graduação”, retrata o processo de curricularização, quando as atividades de extensão se integram ao currículo dos cursos de graduação, tornando prática do cotidiano das Instituições do Ensino Superior (IES) o importante papel de aproximação da acadêmica com a sociedade propiciando aos discentes uma formação humana e social e as comunidades e setores da sociedade melhorias nas condições de vida, democratização do conhecimento e apresentando soluções para desafios que afetam o desenvolvimento social. Apresenta um levantamento bibliográfico com conceitos e experiências na curricularização. Retifica a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Ressalta que para uma extensão de qualidade necessita de financiamento e envolvimento de todos os setores da universidade.

O penúltimo artigo deste número intitulado “A extensão como potência transformadora da sociedade: transbordando saberes e fazeres”, foi escrito pela **Vanderline Sól** expõe os aspectos de interpretações dos termos que compõem o conceito de extensão amplamente disseminado. Ressalta a Política Nacional de Extensão e o seu compromisso social que tem como um dos principais obstáculos as lacunas orçamentárias nas IES no Brasil. Considera a curricularização da extensão um ato revolucionário, que gera a oportunidade de os estudantes de graduação vivenciarem a extensão delineada agora nos projetos políticos pedagógicos de curso. Exprime as ações delineadas para a curricularização na Universidade Federal de Ouro

Preto (UFOP), como normativo, guia e formação para docentes por meio de projetos de formação continuada. Por fim a autora manifesta a importância do compartilhamento de experiência e da extensão para fortalecer as universidades e estreitar a lacuna entre academia e sociedade.

O último documento apresentado nesse número especial trata-se de um Relato de Extensão, que tem como autores **Maria Anezilany Gomes do Nascimento, Jones Baroni Ferreira de Menezes e Renata Rosa Russo Pinheiro Costa Ribeiro**, com o título “[Protagonismo estudantil na extensão universitária: relato de experiências na Universidade Estadual do Ceará](#)” descreve que para a extensão se consolidar no processo de curricularização o elemento básico a ser posto é o espírito colaborativo. Os autores retratam a extensão universitária como um pilar que articula o ensino e a pesquisa na difusão e na democratização do conhecimento científico, artístico-cultural e político e, sobretudo, na difusão dos valores da cidadania, da inclusão, do enfrentamento e da superação das desigualdades. O artigo desenvolve-se na explanação de três projetos de extensão, evidenciando o protagonismo dos estudantes no desenrolar das atividades das ações que são fundamentais para formação dos estudantes em uma extensão universitária curricularizada, chegando a todos os discentes uma formação integral e cidadã.

Por fim, além dos trabalhos aqui aludidos, foi possível ilustrar a capa do volume quatro, número um da Revista EntreAções: diálogos em extensão, a fotografia do nosso Editor Executivo Hemerson Soares da Silva, na UFCA Itinerante nas escolas, no município de Nova Olinda, Ce, no primeiro encontro do programa no ano de 2023, promovido pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade do Cariri (PROEX/UFCA) em parceria com a Secretária de Educação do município.

Um afetuoso abraço,
Boa leitura!

Victória Lopes Felix¹
Fabiana Aparecida Lazzarin²

¹ Editora chefe da Revista EntreAções: diálogos em extensão. Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: victoria.felix@ufca.edu.br.

² Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: fabiana.lazzarin@ufca.edu.br.

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639
Bairro Cidade Universitária - Juazeiro do
Norte - Ceará - CEP 63048-080

ufca.edu.br



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

entrecões
diálogos em extensão

proex.ufca.edu.br

periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes

+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335